



IMPLEMENTANDO A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS
NA CIDADE DE SÃO PAULO

Reelaboração Participativa do PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PGIRS

**Texto de referência
PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES
DAS ETAPAS PREPARATÓRIAS**



O processo de preparação dos Textos de Referência foi conduzido pelos seguintes organismos:

COMITÊ INTERSECRETARIAL PARA A POLÍTICA MUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Grupos de Trabalho:

- GT 1 - Elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental e Comunicação em Resíduos Sólidos
- GT 2 - Reelaboração do PGIRS, incluído o Plano do Sistema de Coletas Seletivas
- GT 3 - Elaboração do Programa de Coleta Seletiva Solidária em órgãos públicos com inclusão dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis
- GT 4 - Implementação das Ações para Resíduos da Construção Civil
- GT 5 - Proposição de instrumentos normativos e legais para a Política Municipal

Comissão Preparatória Municipal

O conteúdo deste texto tem origem na sistematização das contribuições recolhidas em trinta e uma reuniões realizadas nas subprefeituras, uma reunião realizada com a comunidade indígena e seis oficinas temáticas, nas definições formuladas pelo Grupo de Trabalho responsável pelo tema e nas elaborações da equipe técnica coordenada pela Secretaria de Serviços e pela Autoridade Municipal de Limpeza Urbana - AMLURB

Os Textos de Referência serão discutidos em cinco Grupos Temáticos distintos durante a 4ª Conferência Municipal de Meio Ambiente.

**PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS
PGIRS DA CIDADE DE SÃO PAULO**

Principais contribuições das Etapas Preparatórias

1. Educação Ambiental e Informação

- a. Educação formal:
 - i. inclusão de educação ambiental no currículo escolar, desde o ensino fundamental, abordando temas como consumo consciente, alimentação adequada, agricultura orgânica etc.
 - ii. ensino e prática de técnicas e compostagem e reciclagem nas escolas
- b. Palestras, cursos, produção de material impresso e outras ações de conscientização, sensibilização e capacitação da população, síndicos, funcionários de condomínios e empresas sobre coleta seletiva, reciclagem, compostagem, manejo de resíduos perigosos, jardinagem, produção de orgânicos, uso adequado de ecopontos e outros equipamentos, com emprego de catadores, agentes comunitários, PAVS, UBSs, igrejas, clubes etc.;
- c. Fortalecimento das Agendas 21
- d. Divulgação da localização de ecopontos, horários de passagem de coleta seletiva, condições de funcionamento de ambos, materiais aceitos e respectivas quantidades, com utilização de internet, correio, mídias, sinalizações etc.;
- e. Realização de eventos (palestras, cartilhas, feiras, concursos, exposições, campanhas, apresentações artísticas etc.) para incentivo à coleta seletiva, reciclagem, compostagem; criação de site do PGIRS com diálogo;
- f. Parcerias com universidades e Terceiro Setor;
- g. Transparência na aplicação dos recursos das concessionárias em Pesquisa e Educação Ambiental.

2. Resíduos em geral

- a. Ampliação da infra-estrutura (ecopontos, pontos de coleta, lixeiras...)
- b. Ampliação da coleta seletiva para toda a cidade, operações cata-bagulho etc.
- c. Gestão adequada dos pontos de coleta (limpeza, frequência etc.)
- d. Ampliação da fiscalização de despejos em pontos viciados
- e. Ações de promoção da reciclagem: aproveitamento de móveis, artesanato...
- f. Destinação adequada de lâmpadas, pilhas e baterias e outros resíduos perigosos
- g. Ampliação do aproveitamento de RCC em obras públicas (pavimentação etc.)
- h. Alterações da legislação de uso e ocupação do solo para permitir instalação de centrais de triagem
- i. Ampliação do número de cooperativas

- j. Apoio à ação dos catadores: melhoria das condições de trabalho, repasse de recursos, cadastramento de catadores não organizados.
- k. Ações junto às empresas geradoras e responsabilização (restaurantes, bares, fabricantes)
- l. Implantação de programas de separação e reciclagem em repartições públicas

3. Resíduos Orgânicos

- a. Divulgação e orientação sobre compostagem, vermicultura, agricultura orgânica, uso de resíduos de podas e jardinagem, formação de hortas domésticas e comunitárias com uso de composto orgânico em adubação.
- b. Apoio a ações de compostagem, distribuição de composteiras domiciliares e condominiais
- c. Montagem de usinas de compostagem pela prefeitura
- d. Uso de composto em praças e jardins públicos pela prefeitura
- e. Exploração das possibilidades de extração de energia de resíduos orgânicos
- f. Condenação de incineração como alternativa de tratamento

4. Gestão

- a. Integração de ações de diferentes áreas da administração;
- b. Melhoria dos serviços de limpeza pública: varrição, limpeza de córregos e espaços públicos;
- c. Criação e manutenção adequada de parques, jardins etc.;
- d. Monitoramento e recuperação de áreas degradadas por resíduos tóxicos
- e. Melhorias de serviços públicos (saúde, educação, transportes, segurança, saneamento, habitação...)
- f. Concessão de incentivos fiscais a ações de reciclagem e compostagem
- g. Renegociação e mais transparência e controle social das contratações de serviços de limpeza pública

5. Conferência

- a. Maior divulgação da Conferência e das etapas preparatórias
- b. Falta de discussão do regimento da conferência
- c. Cumprimento das diretrizes e resoluções da conferência: queixas de que as decisões das conferências anteriores não foram executadas, de que as principais questões já foram trazidas na discussão do plano diretor, 2002 etc.